



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

Exmo. Sr.

Presidente da Câmara Municipal de Lisboa

Eng.º Carlos Moedas

Chegaram ao conhecimento dos vereadores do PCP várias reclamações de utentes que utilizam o terminal rodoviário de Sete Rios, relativamente à adequação daquelas instalações para acolher os milhares de passageiros que chegam e partem daquele local.

Alertas, sob o ponto de vista ambiental mas também pelo atentado que configura à saúde dos utilizadores, para além da dos trabalhadores que ali permanecem durante a sua jornada de trabalho e que estão expostos à libertação permanente de gases dos escapes dos autocarros.

A falta de uma cumeeira aberta na zona de estacionamento e, ao que parece, a inexistência de extratores de ar adequados - o que atenuaria a situação em que os autocarros aguardam com os motores ligados em alta aceleração a entrada dos passageiros - representa uma situação muito grave à saúde dos utilizadores - passageiros e trabalhadores.

Esta situação tende-se a agravar, nestes dias de temperaturas elevadas, em que as viaturas aguardam a entrada dos passageiros com os motores ligados em elevada aceleração, para garantir o funcionamento dos respetivos ares condicionados, mas aumentam a concentração de gases libertados na zona de embarque.

Os passageiros que esperam o transporte ou a informação dos painéis digitais e em que parte importante são pessoas da 3ª idade ou mesmo visitantes crónicos dos hospitais de Lisboa, não só não dispõem de assentos adequados de descanso e em número suficiente, como também não existem igualmente zonas delimitadas e circunscritas, protegidas das zonas dos autocarros, não podendo assim escapar a uma situação ambiental, conforme nos foi descrita, altamente perigosa para a sua saúde, considerando a composição cancerígena dos gases poluentes (benzopirenos, etc.) que compõem os gases dos escapes dos motores a diesel.

Sabemos que o Terminal Rodoviário de Sete Rios, surgiu como um equipamento “temporário”, após o encerramento do terminal do Arco do Cego, mas passados 18 anos, ainda se mantém, sem que tenha sofrido obras de fundo, apenas acresce o número de utilizadores e autocarros decorrentes do encerramento ou diminuição dos outros terminais existentes.

Este é um dos principais terminais rodoviários da cidade, integrado no projeto RESTART, coordenado pela Câmara Municipal de Lisboa (CML) a ser implementado pela EMEL, de acordo com a proposta aprovada em reunião da câmara Municipal em dezembro de 2021, que previa uma avaliação da resposta existente, um estudo e projeto que permita a sua requalificação com vista a uma resposta mais eficiente e integrada numa estratégia da mobilidade, em articulação com as outras respostas e ofertas de transportes da cidade.



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

Passados mais de 2 anos, após a deliberação da CML, e de acordo com as informações prestadas pelo vice-presidente à comunicação social, o município está a trabalhar num projeto para o terminal rodoviário de Sete Rios, para o qual foi contratada a empresa Sociedade Transportes Coletivos do Porto (STCP), desconhecendo-se para quando está previsto a apresentação do projeto e até lá, quais as medidas de mitigação que serão implementadas, com vista a salvaguardar o conforto e saúde dos utentes e trabalhadores do terminal rodoviário de Lisboa.

Assim, os Vereadores do PCP na Câmara Municipal de Lisboa, nos termos da alínea u) do nº 1 do artigo 35º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, bem como ao abrigo do disposto no art.º 4º do Decreto-Lei nº 24/98 de 26 de Maio, vêm requerer a V. Ex.ª. que nos seja facultada a seguinte informação:

1. Foi feita alguma medição, relativamente à qualidade do ar no Terminal Rodoviário de Sete Rios e, se sim, quais os resultados?
2. Existindo uma avaliação regular da qualidade do ar neste terminal, os resultados da mesma levaram à necessidade de proceder a alguma alteração, relativamente à exaustão dos gases?
3. Não tendo existido qualquer medição da qualidade do ar e atendendo às situações acima descritas, o que pretende a CML fazer?
4. Qual o ponto de situação relativamente à requalificação do terminal Rodoviário de Sete Rios?
5. Quais as medidas de mitigação, que serão implementadas, até que as obras de fundo ocorram, de modo a salvaguardar as situações acima descritas, que poderão ser agravadas com o aumento do número de passageiros, de autocarros, assim como as alterações climáticas?

Lisboa, 21 de agosto de 2024

Os Vereadores do PCP,

João Ferreira

Ana Jara